



Helena Pola

MUNICÍPIO DA NAZARÉ – CÂMARA MUNICIPAL
SETOR DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS

ASSUNTO: Requalificação da Praça Sousa Oliveira, Nazaré - Projeto de execução	INFORMAÇÃO N.º	798/DOMA-OBM/2019
	NIPG	10743/19
	DATA:	2019/12/11

DELIBERAÇÃO:

Deliberado em reunião de câmara realizada em/...../.....,

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.

Presidente da Câmara Municipal da Nazaré:

À Reunião
11-12-2019

Walter Chicharro

PROPOSTA DE DECISÃO:

Exmo. Sr. Presidente, Concordo com o exposto.
À consideração superior.
11-12-2019

João Santos

Exmo. Senhor(a) [*Chefe de Divisao*]

Para apreciação e aprovação da Exma. Câmara, junta-se em anexo o projeto de execução relativo à requalificação da Praça Sousa Oliveira, na Nazaré, conforme abaixo se enumeram:

- Projeto de arquitetura;
- Projeto de drenagem de águas e esgotos domésticos e pluviais;
- Projeto de telecomunicações;



MUNICÍPIO DA NAZARÉ – CÂMARA MUNICIPAL
SETOR DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS

- Projeto de iluminação pública;
- Rede de gás;
- Mapa de quantidades, medições e estimativa orçamental.

11-12-2019

Margarida Silva
A Coordenadora Técnica

Margarida Silva



Consultoria e Gestão, Lda.

PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, NA VILA DA NAZARÉ

CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ

PROJETO DE EXECUÇÃO

JULHO 2019

Índice

1. Enquadramento da Área de Intervenção.....	2
1.1 Enquadramento	2
1.2 Intervenção	3

1. Enquadramento da Área de Intervenção

A substancial alteração dos paradigmas da edificação e da mobilidade que ocorreu nos últimos anos, associadas também às crescentes preocupações com o ambiente e as condições e qualidade de vida das populações, constitui o enquadramento de partida para este conjunto de intervenções, ancorado ainda no trabalho técnico promovido/desenvolvido pela CM da Nazaré.

1.1 Enquadramento



O presente documento corresponde à fase de Projeto de Execução do trabalho “Projeto de Execução para a Requalificação da Praça Sousa Oliveira, na Vila da Nazaré”.

Esta intervenção tem enquadramento nos diversos documentos e instrumentos estratégicos de planeamento e mobilidade, que a CM da Nazaré promoveu nos últimos anos, através dos quais se pretende a melhoria da mobilidade e a requalificação do espaço público, no sentido de proporcionar aos Nazarenos e aos inúmeros Visitantes, melhores condições para a fruição deste importante pólo turístico e cultural, em crescente percurso de afirmação nacional e internacional.

Tendo como referência o teor desses documentos, poderemos em síntese referir que as linhas orientadoras deste trabalho assentam no cumprimento dos seguintes objetivos:

Praça Sousa Oliveira

- Manutenção da generalidade do existente com intervenção cuidada e enfoque no tratamento de questões de maior pertinência do espaço;
- Colocação de toda a praça à “cota zero”, eliminando as barreiras arquitetónicas;
- Redesenho do canal automóvel que atravessa a praça, procurando um desenho que permita – simultaneamente – identificá-lo e harmonizá-lo com o espaço envolvente;
- Criação de maior fluidez e espaços de circulação claramente definidos, seguros e confortáveis;

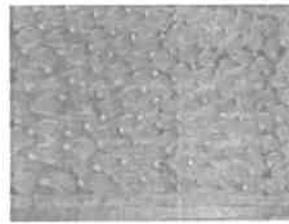
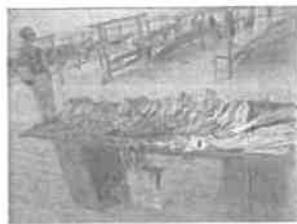
- Colocação estratégica de mobiliário urbano que permita uma maior vivência da praça enquanto “sala de estar” com vista privilegiada para o mar;
- Criação de um pormenor tipo que permita, de futuro, a existência de espaços de esplanada com uma linguagem única, minimalista e com menor impacto na leitura da praça como um todo.

1.2 Intervenção

ASPETOS GERAIS

Equacionados os objetivos subjacentes às diversas áreas de intervenção, impunha-se uma pesquisa mais abrangente que permitisse definir as premissas formais de desenvolvimento do trabalho, decorrentes da matriz urbana, cultural e construtiva, próprias deste território, no sentido de estabelecer os pressupostos e princípios de unidade e coesão, que o desenho dos espaços deveria refletir para afirmar e reforçar as suas características e sobretudo a sua identidade.

Da pesquisa realizada ressaltaram dois elementos por nós considerados determinantes e fundamentais – os temas associados ao mar e sobretudo à atividade piscatória, atividade dominante em paralelo com o turismo de veraneio, antes do atual predomínio do turismo de maior escala fortemente relacionado com o surf e o calcário, enquanto material omnipresente no acabamento dos diferentes espaços públicos, em especial ao nível dos pavimentos e por vezes combinado com o basalto.



Elementos marcantes da actividade piscatória



Elementos marcantes do turismo de veraneio



Elementos marcantes da nova vaga de turismo



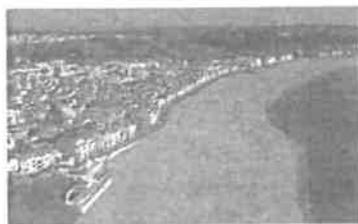
A omnipresença do calcário, ainda que por vezes combinado com basalto

Procurar perceber os conflitos, as especificidades e principalmente as dinâmicas próprias de cada um dos espaços a intervencionar, mostrava-se também uma importante fonte de informação para o desenvolvimento do trabalho, em paralelo com a panóplia de regulamentação aplicável, os pressupostos do processo de reabilitação urbana e as questões técnicas decorrentes dos estudos de mobilidade existentes. Perante as diversas realidades em presença, situações houve, em que se mostrou mesmo necessário estender a intervenção para além do corredor estrito do arruamento ou do espaço a tratar, dada a articulação espacial e sobretudo funcional que importava avaliar e sobretudo cuidar de forma integrada. Rapidamente se percebeu também, o considerável impacto exercido pelo automóvel sobre a malha urbana e em particular sobre a generalidade dos espaços a tratar, ao nível da mera circulação e sobretudo em termos de estacionamento.

Outros factores considerados determinantes no contexto da proposta, estão relacionados com a clara dicotomia que se constata, quer entre a estrutura urbana da malha antiga e as mais recentes áreas de expansão da vila, quer entre os arruamentos que se desenvolvem perpendicular ou paralelamente à frente de mar constituída pela marginal e o vasto areal.



Nazaré – vista aérea



Nazaré – vista desde noroeste



Nazaré – vista desde sul

Apesar do constrangimento do contexto físico das várias situações, na sua maioria consolidado ao longo de décadas, foi possível apostar em soluções que preconizam a sua manifesta requalificação, o estabelecimento de uma desejável continuidade e a afirmação de uma identidade muito própria deste lugar, valorizando também as áreas comerciais e de serviços, bem como os equipamentos mais relevantes da vila. No seu conjunto, esta intervenção contribuirá decisivamente para a qualificação e promoção da vivência urbana da vila, reforçando a coexistência e a interligação entre os diversos lugares e eixos urbanos, facilitando a mobilidade pedonal, contribuindo para ordenar e disciplinar a circulação automóvel e o estacionamento, promovendo a criação de um ambiente urbano mais amigável e moderno.

Analisando de forma sucinta e mais objectiva as áreas a intervencionar e sobretudo a sua integração e inserção no tecido urbano, verifica-se que a Praça Sousa Oliveira se localiza na malha de génese mais antiga e peculiar, que pelas suas características e especificidade, constitui aliás um dos ex-libris da Nazaré, que em alguns contextos mais técnicos e ligados ao urbanismo, surge mesmo denominada como Telhados da Nazaré.

Assim, a Praça Sousa Oliveira, nesse particular contexto, enquanto espaço aberto e de descompressão, também relacionado com a frente de mar, assume o papel do principal recinto de estar e acolhimento, dos locais e dos muitos visitantes, posição reforçada pelo facto de encontrar muito próximo de um dos terminais do ascensor que liga ao Sítio da Nazaré, outro ponto emblemático da vila.

De uma forma geral, a área a intervencionar apresenta uma topografia que se poderá considerar relativamente suave, pelo que de uma forma geral poderemos referir que se trata de um contexto urbano bastante favorável quer ao tráfego pedonal, quer à denominada mobilidade de modos suaves.



Pelas características morfológicas deste espaço urbano e da própria malha urbana em que se integra, a relação do edificado com o espaço público é feita de forma direta, não existindo na maioria das situações quaisquer espaços de transição com caráter privado, contexto que realça e reforça a necessidade de melhorar, estruturar e qualificar o espaço de rua.

Complementando esta abordagem de caracterização da área de intervenção, devemos referir a presença do calcário enquanto material dominante na execução das diferentes componentes do espaço. Utilizado essencialmente no formato de cubos de dimensões variáveis, este material constitui o acabamento da maioria dos arruamentos independentemente destes se destinarem à circulação exclusiva ou partilha de peões e viaturas.

Devemos ainda neste âmbito referir que de uma forma geral nos espaços objeto desta intervenção o mobiliário urbano se apresenta algo degradado, com uma imagem datada, resumindo-se em grande parte, a um panóplia de elementos dissuasores do estacionamento, do tipo pilaretes, procurando salvaguardar minimamente, os passeios e áreas pedonais, do aparcamento selvagem de viaturas, registado em especial nos picos de atratividade turística da vila.

PROPOSTA

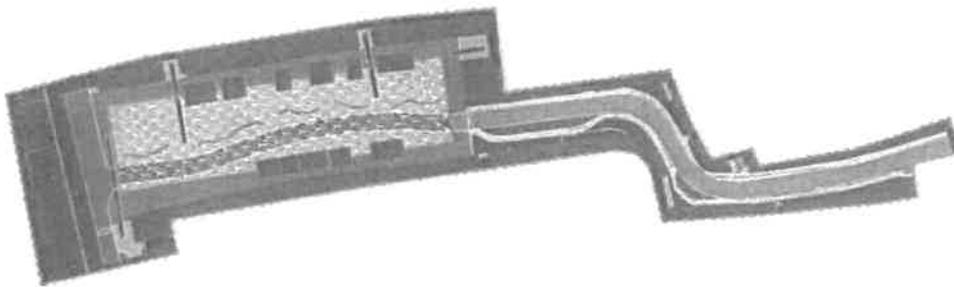
Equacionado este vasto conjunto de pressupostos bem como a especificidade do local, impunha-se que a proposta global, que se pretende coerente, unificadora e capaz de gerar e afirmar uma identidade própria, tivesse a maleabilidade necessária para se moldar às diferentes solicitações, aos distintos fluxos e tipos de circulação constatados e à resolução dos vários problemas e desafios que esses espaços públicos colocavam.

Assim, desde logo se mostrou imprescindível a adoção de diferenciadas caracterizações morfológicas, subjacentes às quais estavam quer imagens urbanas, quer formas de funcionamento e utilização do espaço público muito específicas nas quais fosse dada uma clara prioridade ao peão. Estas opções, de uma forma geral, consubstanciam-se e ganham expressão e sustentabilidade pelo facto de nos encontrarmos, com exceção da Avenida do Município, num contexto urbano bastante estável e consolidado.

No sentido de facilitar a relação desta abordagem com leitura das peças desenhadas apresentadas, iremos agora focar-nos mais detalhadamente sobre a Praça Sousa Oliveira.

Este espaço detém no contexto da malha urbana e em especial na sua matriz mais antiga, o papel de verdadeira sala de visitas da vila da Nazaré. Constitui uma referência inequívoca do espaço público e um ponto de encontro, desaguando nas suas imediações o terminal à cota baixa do icónico ascensor que liga ao promontório do Sítio da Nazaré. Dispõe ainda de uma franca relação com a praia, situando-se

nesta praça um elevado número de estabelecimentos hoteleiros e de restauração, prolongando-se mesmo estes últimos sobre a praça sob a forma de esplanada em caixas envidraçadas. Estamos efetivamente perante um recinto urbano onde a vida ferve, quer estejamos a falar do dia-a-dia dos locais, quer da utilização esporádica e pontual dos visitantes, em que apesar de tudo se mostra necessário manter o atravessamento por viaturas no sentido da saída da vila desde a marginal e da própria e antiga malha urbana.



Praça Sousa Oliveira – Planta da proposta de intervenção

Colocar a praça à denominada cota zero, articulando-a inclusive com o arranjo urbanístico recentemente levado a efeito na marginal, mostrava-se uma vontade e um objetivo fundamental desde que compatibilizado com as algumas das diversas questões/condicionantes já elencadas. Importava ainda ao reorganizar espacialmente este espaço, melhorar o conforto da sua utilização e a fluidez da circulação pedonal, anulando o carácter vincadamente viário imposto pelo atravessamento que no entanto, acabará por persistir, dada a inexistência de alternativas.

A aposta incidiu na criação de um elemento formal e visualmente agregador da intervenção, algo que constituísse o enfoque principal da proposta e que gerasse a desejada e procurada unidade e identidade deste espaço. Optou-se portanto por utilizar ao nível do pavimento, materiais e uma técnica construtiva de utilização comum e tradicional, conferindo-lhe uma nova roupagem, assente na criação de um desenho padrão desenvolvido com base na característica atividade local da seca de peixe. Tomando por referência os tabuleiros de rede em que ao sol se secam diversos tipos de pescado, a estrutura geométrica que ressalta, em especial da disposição dos pequenos carapaus ou melhor dos chicharros abertos nesses tabuleiros, constituiu a matriz ideal para consolidar uma espécie de tapete que se estende nesta “sala de visitas” da vila, construído em cubos de calcário e basalto. Pretende-se que mesmo na faixa de rodagem, mais sinuosa para acalmar o tráfego e se afastar dos volumes transparentes que pontuam o lado sul da praça e no sentido de realçar este padrão, o mesmo seja replicado, ainda que num contexto de negativo relativamente ao que será executado na placa central da praça, devendo nesta situação o granito, por uma questão de resistência, substituir o basalto. Apesar de



este piso de uma forma genérica ser facilitador da mobilidade, a bordadura de contacto com o edificado será executada em lajeado de calcário com acabamento bujardado, estando ainda prevista a marcação física e visual dos principais acessos desde a envolvente, através de peças de maior dimensão em betão negro, que no caso dos acessos norte, já em plena praça serão rematadas pelos equipamentos destinados à iluminação geral deste espaço.

Como o franquear da utilização deste amplo espaço poderia facilmente ser desvirtuado pela ocupação intrusiva do automóvel, o mobiliário urbano, para além do apoio e conforto que proporcionará aos futuros utilizadores, terá, pela distribuição/implantação proposta, um papel determinante na dissuasão e contenção dessa potencial ameaça.

Do ponto de vista estritamente técnico, a solução adotada assenta portanto na construção de uma plataforma ampla, de forma a privilegiar a circulação e mobilidade pedonal, em que o corredor destinado ao tráfego de viaturas terá um rebaixamento de 2cm. Tal como no caso da Avenida Vieira de Guimarães, por estas razões e tratando-se de áreas partilhadas, não se propõem quaisquer pontos específicos de atravessamento. Não sendo minimamente perceptível no espaço concreto da praça, a ciclovia proposta, será apenas materializada ao longo da Rua Mouzinho de Albuquerque, através de um corredor partilhado unidirecional, não pintado mas devidamente sinalizado por linha branca contínua junto ao passeio e refletores de solo a aplicar de 3 em 3 metros.

ASPETOS CONSTRUTIVOS GERAIS

O calcário constitui inequivocamente, no cenário existente, o material predominante enquanto opção construtiva para a execução das diferentes componentes do espaço público, da praça ou da rua, quer se trate de meras guias delimitadoras ou de superfícies corridas em cubos de variadas dimensões, combinado por vezes com o basalto, em especial no contexto da malha antiga da vila.

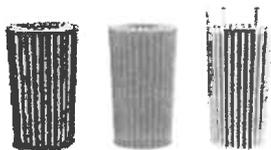
Afirmando-se portanto como um elemento nobre e determinante na definição e qualificação da imagem urbana dos espaços a intervencionar, entendemos que nesta proposta, o calcário deveria continuar a desempenhar esse papel unificador e identitário, enquanto opção construtiva e sobretudo de material de desenho e acabamento das superfícies. Conscientes no entanto de uma certa fragilidade que caracteriza esta pedra e indo também ao encontro das opções tomadas na recente requalificação da frente de mar, utilizar-se-ão guias delimitadoras, com secção de 20x25cm, em granito, bem como cubos deste material na execução das baías de estacionamento e no troço da faixa de rodagem que atravessa a Praça Sousa Oliveira, ainda que neste caso combinados com cubos de calcário no sentido de construir o negativo do padrão preconizado para a placa central daquele recinto.

Nas áreas partilhadas ou sobrelevadas dar-se-á sempre a primazia à utilização dos cubos de calcário, pontualmente complementados com cubos de basalto. Utilizar-se-á também o lajeado em calcário em algumas superfícies, tais como na área acessível e de remate da Praça Sousa Oliveira. O acabamento destas superfícies deverá ser bujardado, de forma a reforçar a aderência e minimizar a possibilidade de escorregamento dos seus futuros utilizadores.

Na definição dos percursos acessíveis utilizar-se-ão peças de lajeado de calcário complementadas por peças em granito cinza e granito negro.

O betuminoso enquanto material de acabamento das faixas de rodagem, será aplicado essencialmente nas situações em que atualmente se encontra aplicado.

Relativamente ao mobiliário urbano, para além da sua desejável e necessária resistência, impunha-se a escolha de peças cujo *design* permitisse diferentes combinações e sobretudo, denotasse leveza e uma procurada transparência, de forma a não ocultar o tratamento dos pavimentos, situação de especial relevo neste espaço, a Praça Sousa Oliveira. Optou-se portanto por uma linha de bancos e papeleiras executada a partir de metal reciclado, denominada ZEROQUINDICI.015 ou similar, produzida pela Diemmebi cuja combinação, em especial nos bancos, permite recriar diversas formas onduladas, numa clara alusão às icónicas ondas do mar da Nazaré.



Imagens do tipo de mobiliário urbano proposto



Consultoria e Gestão, Lda.

PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, NA VILA DA NAZARÉ

CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ

PROJETO DE EXECUÇÃO

JULHO 2019

Esta componente da proposta, assim como o tratamento das áreas verdes propostas, entretanto objecto de um maior aprofundamento com o desenvolvimento da proposta, encontram-se representadas em planta própria, elaboradas para o efeito. No caso das áreas verdes, optou-se por definir e seleccionar espécies que se mostram suficientemente resilientes relativamente às adversas condições climáticas deste território, frequentemente assolado pelos ventos provenientes do mar que se revelam bastante hostis para a generalidade da vegetação correntemente utilizada em contextos urbanos similares.

Relativamente às diferentes infraestruturas instaladas e/ou a instalar nas áreas objeto da intervenção, de entre as quais se destaca a rede de iluminação pública serão objecto de tratamento específico e mais detalhado em sede dos respectivos projectos de especialidades.

Porto, Julho de 2019

Mateus Oliveira



Consultoria e Gestão, Lda.

PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, NA VILA DA NAZARÉ					
CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ					
					PROJETO DE EXECUÇÃO
					Setembro de 2019
RESUMO					
0	TRABALHOS PREPARATÓRIOS				38 896,27 €
1	ARQUITETURA				265 535,90 €
2	REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA				62 700,00 €
3	REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA				10 300,00 €
4	REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS				20 200,00 €
5	REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS				2 000,00 €
6	REDE DE TELECOMUNICAÇÕES				11 425,00 €
7	REDE DE GÁS				1 050,00 €
TOTAL					412 107,17 €

Nota: Ao valor supra acresce o IVA à taxa legal em vigor.

